

Plano de Curso

Cuidador de Idoso
Qualificação Profissional



Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde
Segmento: Saúde

Senac – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

Presidente do Conselho Nacional

Antonio Oliveira Santos

Departamento Nacional

Diretor-geral

Sidney Cunha

Diretora de Educação Profissional

Anna Beatriz Waehneltd

Diretor de Integração com o Mercado

Jacinto Corrêa

Diretora de Operações Compartilhadas

Simone Caldas

Diretor de Unidades Especializadas

José Carlos Cirilo

Coordenação Geral

Gerência de Desenvolvimento Educacional

Supervisão Técnica

Gerência de Implementação e Integração Educacional

Departamento Regional Coordenador do Grupo de Elaboração

São Paulo

Departamentos Regionais participantes do Grupo de Elaboração

Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Santa Catarina

Coordenação Editorial

Gerência de Marketing e Comunicação/Diretoria de Integração com o Mercado

Dados de Catalogação na Publicação

SENAC. DN. **Planos de cursos:** cuidador de idoso: qualificação profissional. Rio de Janeiro, 2014. 17 p. Eixo tecnológico: Ambiente e Saúde. Inclui bibliografia.

PLANO DE CURSO; CUIDADOR DE IDOSO; SENAC

Ficha elaborada de acordo com as normas do Sics – Sistema de Informação e Conhecimento do Senac.

Senac – Departamento Nacional
Av. Ayrton Senna, 5.555 – Barra da Tijuca
Rio de Janeiro – RJ – Brasil
CEP 22775-004
www.senac.br
Distribuição gratuita

Rio de Janeiro, 2014

1. Identificação do curso

Título do Curso: Cuidador de Idoso

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Segmento: Saúde

Carga Horária: 160 horas

Código DN: 1553

Código CBO: 5162-10

2. Requisitos e formas de acesso

Requisitos de acesso

- Escolaridade: Ensino Fundamental completo;
- Idade mínima: 18 anos.

Documentos exigidos para matrícula

- Documento oficial de identificação;
- CPF;
- Comprovante de escolaridade;
- Comprovante de residência.

Quando a oferta deste curso ocorrer por meio de parceria, convênio ou acordo de cooperação com outras instituições, principalmente governamentais, deverão ser incluídas neste item as especificações, caso existam.

3. Justificativa e objetivos

Há bem pouco tempo o Brasil era reconhecido por ser um país com população predominantemente jovem. Esse perfil, no entanto, vem se modificando. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o número de pessoas com mais de 60 anos de idade subiu nas últimas décadas de forma a se cristalizar, em nosso país, uma tendência irreversível de envelhecimento populacional. A Organização Mundial da Saúde (OMS), inclusive, alerta que até o ano de 2025, o Brasil será o sexto país no mundo em número de idosos¹.

Essa realidade impõem grandes desafios aos sistemas de saúde, aos gestores públicos e às famílias. A própria criação do Estatuto do Idoso, instituído pela Lei nº 10.741, de 01 de outubro de 2003, nasce em resposta à necessidade de se assegurar os direitos das pessoas idosas, expressos na Constituição Federal de 1988. Políticas dessa natureza reforçam a ideia de que a atenção à saúde de pessoas idosas é uma importante ação social, o que exige, dos envolvidos, conhecimentos sobre as alterações decorrentes do processo natural de envelhecimento, sobre as doenças comuns e síndromes geriátricas, bem como sobre a sutileza dos sinais que os diferenciam, além da compreensão do contexto emocional, cognitivo e da dinâmica familiar em que o idoso está inserido. Os cuidados para com essa população,

¹ COSTA, M. F. B. N. A.; CIOSAK, S. I. Atenção integral na saúde do idoso no Programa Saúde da Família: visão dos profissionais de saúde. **Rev. Esc. Enferm. USP**, São Paulo, v. 44, n. 2, jun. 2010 [capturado em jul. 2014]. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342010000200028&lng=en&nrm=iso>.

portanto, precisam ser assumidos por profissionais habilitados a reconhecer os aspectos relacionados ao envelhecimento, de modo a proporcionar melhor atendimento e qualidade de vida à pessoa idosa, tanto em seu ambiente familiar, evitando internações por vezes desnecessárias, quanto nas instituições de saúde, em geral, ou naquelas destinadas aos idosos. A oferta do curso de Cuidador de Idoso, nesse sentido, se justifica na premente necessidade de formar um profissional que seja capaz de acompanhar o envelhecimento saudável, com menor comprometimento funcional, preservando e valorizando a convivência social e familiar do idoso.

Oferecer um curso de qualificação profissional de Cuidador de Idoso, no qual esteja previsto o desenvolvimento de competências que reforcem a promoção da saúde e do bem-estar, é essencial para a melhoria da qualidade de vida de uma população crescente de pessoas idosas, fortalecendo os elos entre seus familiares e os integrantes da equipe de profissionais de saúde.

Objetivo geral

Formar profissionais com competências para atuar e intervir em seu campo de trabalho, com foco em resultados.

Objetivos específicos

- Promover o desenvolvimento do aluno, por meio de ações que articulem e mobilizem conhecimentos, habilidades, valores e atitudes de forma potencialmente criativa e que estimule o aprimoramento contínuo;
- Estimular, por meio de situações de aprendizagens, atitudes empreendedoras, sustentáveis e colaborativas nos alunos;
- Articular as competências do perfil profissional com projetos integradores e outras atividades laborais que estimulem a visão crítica e a tomada de decisão para resolução de problemas;
- Promover uma avaliação processual e formativa com base em indicadores das competências, que possibilitem a todos os envolvidos no processo educativo a verificação da aprendizagem;
- Incentivar a pesquisa como princípio pedagógico e para consolidação do domínio técnico-científico, utilizando recursos didáticos e bibliográficos.

4. Perfil profissional de conclusão

O Cuidador de Idoso é o profissional que tem como atribuição os cuidados com a pessoa idosa, no que diz respeito à higiene, conforto, entretenimento, alimentação, mobilidade e saúde, de modo a zelar por sua integridade física e social. Atua na relação entre o idoso, seus familiares e os integrantes da equipe profissional de saúde. Esse profissional trabalha em residências, hotéis, *spas*, clubes, instituições de longa permanência, clínicas e hospitais.

O Cuidador de Idoso, qualificado pelo Senac, tem como Marcas Formativas: domínio técnico-científico, visão crítica, atitude empreendedora, sustentável, colaborativa, atuando com foco em resultados. Essas Marcas Formativas reforçam o compromisso da Instituição com a formação integral do ser humano, considerando aspectos relacionados ao mundo do trabalho e ao exercício da cidadania. Essa perspectiva propicia o comprometimento do aluno com a qualidade do

trabalho, o desenvolvimento de uma visão ampla e consciente sobre sua atuação profissional e sobre sua capacidade de transformação da sociedade.

A ocupação está situada no eixo tecnológico Ambiente e Saúde e pertence ao segmento de Saúde.

Competências

- Auxiliar a pessoa idosa sem necessidade de cuidados especiais em sua rotina;
- Prestar cuidados à pessoa idosa com necessidade de cuidados especiais em sua rotina.

5. Organização curricular

O Modelo Pedagógico Nacional do Senac traz a competência para o ponto central do currículo dos cursos de Qualificação Profissional, sendo a competência a própria Unidade Curricular (UC):

Unidades Curriculares		Carga horária
UC3: Projeto Integrador Cuidador de Idoso (16 horas)	UC1: Auxiliar a pessoa idosa sem necessidade de cuidados especiais em sua rotina	72 horas
	UC2: Prestar cuidados à pessoa idosa com necessidade de cuidados especiais em sua rotina	72 horas
Carga Horária Total		160 horas

- **Pré-requisitos:** as Unidades Curriculares não possuem pré-requisitos e podem ser ofertadas de forma subsequente ou concomitante, segundo a disposição de cada Departamento Regional.
- **Correquisitos:** a UC3 Projeto Integrador deve ser ofertada simultaneamente às demais Unidades Curriculares.

5.1. Detalhamento das Unidades Curriculares

UC1: Auxiliar a pessoa idosa sem necessidade de cuidados especiais em sua rotina

Carga horária: 72 horas.

Indicadores
<ol style="list-style-type: none">1. Orienta as atividades de interesse do idoso, estimulando a manutenção ou o resgate da independência e autonomia;2. Providencia adaptações no ambiente em que o idoso está inserido, facilitando sua mobilidade e garantindo sua segurança, respeitando seus valores morais, culturais, éticos e religiosos;3. Presta cuidados de primeiros socorros de acordo com a situação de emergência, solicitando auxílio aos serviços ou profissionais especializados, quando necessário;4. Realiza ações de prevenção e redução de riscos identificando situações de vulnerabilidade física e psicológica a que estão expostas o idoso.

Elementos de Competência
<p>Conhecimentos</p> <ul style="list-style-type: none">• Projeto de Lei nº 284/11 e CBO 5.162-10;• Legislações vigentes em relação aos idosos;• Estatuto do Idoso – Lei nº 10.741 de outubro de 2003;• Perfil da população idosa: dados demográficos;• Campo de atuação: locais onde o cuidador pode trabalhar;• Atribuições e limites de atuação: o que este profissional faz e o que não pode fazer;• Perfil profissional: características fundamentais do cuidador (comunicação, organização, planejamento e controle emocional);• Cuidados com o cuidador;• Comunicação verbal e não verbal: modalidades, comunicação oral e escrita;• O Cuidador e a equipe de saúde: terapeuta ocupacional, fisioterapeuta, médico, psicólogo, enfermeiro, técnico e auxiliar de enfermagem, educador físico, odontólogo, nutricionista e fonoaudiólogo;• Programas voltados à saúde e à preservação do idoso disponíveis no Sistema Único de Saúde;• Noções de hospitalidade: relação hóspede e anfitrião, regras de convivência;• Processos normais do envelhecimento: ações orgânicas, osteoarticulares, tegumentares, entre outras;• Autocuidado: definição, finalidade e ações para o desenvolvimento do autocuidado com o idoso e conceitos de dependência/independência e de autonomia da pessoa idosa;• Fatores de risco e segurança para pessoa idosa: prevenção e cuidados, indicadores de maus tratos, obesidade, sedentarismo, quedas, atividades físicas etc.;• Atividades diárias do idoso e qualidade de vida: sono e repouso, recreação, alimentação, higiene e imagem pessoal;• Noções de nutrição: propriedades nutricionais dos alimentos (energéticos, construtores e reguladores), tipos de dieta (hipossódica, pastosa, líquida, específica para diabético, hipertenso, hipogordurosa, entre outras), restrições alimentares;• Hidratação: importância da ingestão de água e cuidados com a pele;• Imunizações: calendário vacinal do idoso;• Higienização das mãos;

- Tecnologias em equipamentos: cadeira de rodas, andador, muletas, bengala, entre outros;
- Sexualidade na terceira idade e doenças transmissíveis: tipos e precauções;
- Tipos de serviços de urgência e emergência disponíveis na comunidade: Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), Corpo de Bombeiro, atendimento de emergência particular, Polícia Militar;
- Situações de atendimento de primeiros socorros: conceito, classificação, graus, tipos e precauções;
- – Parada cardiorrespiratória, engasgo, queda, queimadura, intoxicações, convulsão, desmaio, hemorragia, fraturas, reações alérgicas e choque elétrico;
- Planejamento de carreira: mundo do trabalho, formas de inserção no mercado de trabalho (formas de contratação), marketing e apresentação pessoal, preparação de currículos, entrevista de emprego.

Habilidades

- Auxiliar o idoso na utilização do andador, de muletas e bengala;
- Transferir o idoso da cama para cadeira de rodas e/ou poltrona e vice-versa;
- Realizar manobra de Heimlich;
- Realizar manobras de reanimação cardíaca;
- Comunicar-se de forma assertiva;
- Imobilizar e transportar o idoso em situações de atendimento de primeiros socorros.

Atitudes/Valores

- Comprometimento com o cuidado do idoso;
- Cooperação com os membros da família e equipe;
- Cordialidade nos processos de auxílio à pessoa idosa;
- Destinação consciente dos resíduos produzidos durante o atendimento ao idoso;
- Flexibilidade nas negociações;
- Iniciativa no planejamento das atividades com o idoso;
- Proatividade e criatividade nas resoluções de problemas;
- Respeito à privacidade e aos valores morais, culturais e religiosos do idoso;
- Sigilo e respeito às informações e condições pessoais do idoso;
- Uso racional da água e energia.

UC2: Prestar cuidados à pessoa idosa com necessidade de cuidados especiais em sua rotina

Carga horária: 72 horas.

Indicadores

1. Realiza aplicação de calor e frio, protegendo a pele do idoso, respeitando o tempo de contato e atentando para as características das tecnologias disponíveis;
2. Realiza curativos simples, conforme prescrição de profissional de saúde, utilizando instrumentos, materiais e equipamentos de proteção individual e coletivos necessários;
3. Realiza cuidados de mobilização e prevenção de úlcera por pressão, de acordo com a necessidade imposta pela limitação do idoso;
4. Administra medicamentos, observando e seguindo prescrição médica, via de administração, horário, dosagem, acondicionamento e adotando sistema de registro de medicamentos tomados pelo idoso;
5. Verifica temperatura, pressão arterial (por aparelho digital automático de pulso) e glicemia capilar, manuseando equipamentos conforme técnicas estabelecidas;
6. Realiza banho na cama, higiene íntima, oral e do couro cabeludo, respeitando a individualidade do idoso, proporcionando conforto e bem-estar.

Elementos de Competência

Conhecimentos

- Higienização das mãos;
- Infecção e infecção cruzada;
- Equipamentos de proteção individual: finalidades e tipos (luvas, máscaras, avental);
- Descarte de resíduos: finalidade, tipos e destino;
- Aplicação de calor e frio: tipos, tempo, tecnologias disponíveis, cuidados com a pele;
- Tecnologias em equipamentos: compressas, bolsa térmica, seringas, agulhas, tipos de termômetros, tipos de aparelho de pressão arterial, sonda enteral, comadre, papagaio, luvas para higiene corporal, cadeira higiênica, cama, aparelho de glicemia, aspirador portátil para vias aéreas, bolsa de colostomia;
- Lesões de pele superficiais simples;
- Identificação e prevenção de úlcera de pressão;
- Parâmetros de normalidade: pressão arterial, glicemia e temperatura corporal;
- Definição, sinais e sintomas, relação com órgão/sistema das doenças mais comuns no idoso: varizes, hipertensão, diabetes, desnutrição, Alzheimer, demência senil, Parkinson, Acidente Vascular Encefálico (AVE), catarata, pneumonia, incontinência urinária e fecal, artrose;
- Higiene e conforto: definição, finalidade e tipos:
 - higiene corporal e oral;
 - massagem de conforto;
 - prevenção de úlcera de pressão;
 - mobilização na cama/cadeira;
- Tipos de dietas e alimentação: oral, por sonda;
- Tipos de ostomias (gastrostomia, jejunostomia, colostomia, urostomia);
- Cuidados com medicação:
 - administração de medicamentos (pelas vias oral, retal, tópica, subcutânea, instilação ocular e nasal, inalatória), horários, dosagem, acondicionamento, leitura leiga da prescrição médica;

- nome genérico e nome comercial, reações adversas mais comuns dos grupos farmacológicos: diuréticos, analgésicos, antitérmicos, psicotrópicos, anti-hipertensivos, insulinas, hipoglicemiantes orais, antibióticos;
- Finitude, morte e cuidados paliativos.

Habilidades

- Administrar medicamentos por vias: oral, auricular, nasal, retal, oftálmica, inalações e tópica;
- Aplicar bolsa de calor e frio;
- Aplicar injeção subcutânea de insulina;
- Remover secreções da boca e do nariz;
- Calçar e descalçar luvas de procedimento;
- Coletar urina e fezes;
- Colocar e retirar comadre e papagaio;
- Comunicar-se com o idoso e a família;
- Instalar dieta por sonda nasoenteral e gastrostomia;
- Lavar as mãos conforme preconizado pelo Ministério da Saúde;
- Ler e compreender prescrição médica;
- Mensurar pressão arterial com aparelho de pulso digital;
- Mensurar glicemia capilar;
- Realizar a troca e higiene da bolsa de colostomia;
- Realizar banho na cama;
- Realizar curativos superficiais simples;
- Realizar higiene oral, íntima, couro cabeludo;
- Realizar mudanças de posição do corpo para conforto e prevenção de úlcera de pressão;
- Realizar troca de fraldas;
- Registrar as atividades diárias;
- Verificar temperatura.

Atitudes/Valores

- Comprometimento com o cuidado do idoso;
- Cooperação com os membros da família e a equipe;
- Cordialidade nos processos de auxílio à pessoa idosa;
- Destinação consciente dos resíduos produzidos durante o atendimento ao idoso;
- Flexibilidade nas negociações com idoso, seus familiares e outros profissionais;
- Iniciativa no planejamento das atividades com o idoso;
- Proatividade e criatividade nas resoluções de problemas;
- Respeito à privacidade e aos valores morais, culturais e religiosos do idoso;
- Sigilo e respeito às informações e condições pessoais do idoso;
- Uso racional da água e energia.

UC3: Projeto Integrador Cuidador de Idoso

Carga horária: 16 horas.

O Projeto Integrador é uma Unidade Curricular de Natureza Diferenciada, baseada na metodologia de ação-reflexão-ação, que se constitui na proposição de situações desafiadoras a serem cumpridas pelo aluno. Esta Unidade Curricular é obrigatória nos cursos de Aprendizagem Profissional Comercial, Qualificação Profissional, Habilitação Técnica e respectivas certificações intermediárias.

O planejamento e a execução do Projeto Integrador propiciam a articulação das competências previstas no perfil profissional de conclusão do curso, pois apresentam ao aluno situações que estimulam o seu desenvolvimento profissional ao ter que decidir, opinar e debater com o grupo a resolução de problemas a partir do tema gerador.

Durante a realização do Projeto, portanto, o aluno poderá demonstrar sua atuação profissional pautada pelas Marcas Formativas Senac, uma vez que permite o trabalho em equipe e o exercício da ética, da responsabilidade social e da atitude empreendedora.

O Projeto Integrador prevê:

- articulação das competências do curso, com foco no desenvolvimento do perfil profissional de conclusão;
- criação de estratégias para a solução de um problema ou de uma fonte geradora de problemas relacionada à prática profissional;
- desenvolvimento de atividades em grupos realizadas pelos alunos, de maneira autônoma e responsável;
- geração de novas aprendizagens ao longo do processo;
- planejamento integrado entre todos os docentes do curso;
- compromisso dos docentes com o desenvolvimento do Projeto no decorrer das Unidades Curriculares, sob a coordenação do docente responsável pela Unidade Curricular Projeto Integrador, que tem papel de mediador e facilitador do processo;
- espaço privilegiado para imprimir as Marcas Formativas Senac:
 - domínio técnico-científico;
 - atitude empreendedora;
 - visão crítica;
 - atitude sustentável;
 - atitude colaborativa.

A partir do tema gerador, são necessárias três etapas para a execução do Projeto Integrador:

– **1ª) Problematização:** corresponde ao ponto de partida do projeto. Na definição do tema gerador, deve-se ter em vista uma situação plausível, identificada no campo de atuação profissional e que perpassa as competências do perfil de conclusão do curso. Nesse momento é feito o detalhamento do tema gerador e o levantamento das questões que irão nortear a pesquisa e o desenvolvimento do projeto. As questões devem mobilizar ações que articulem as competências do curso para a resolução do problema;

– **2ª) Desenvolvimento:** para o desenvolvimento do Projeto Integrador, é necessário que os alunos organizem e estruturem um plano de trabalho. Esse é o momento em que são elaboradas as estratégias para atingir os objetivos e dar respostas às questões formuladas na etapa de problematização. O plano de trabalho deve ser realizado conjuntamente pelos alunos e prever situações que extrapolem o espaço da sala de aula, estimulando a pesquisa em bibliotecas, a visita aos ambientes reais de trabalho, a contribuição de outros docentes e profissionais, além de outras ações para a busca da resolução do problema;

– **3ª) Síntese:** momento de organização e avaliação das atividades desenvolvidas e dos resultados obtidos. Nesta etapa, os alunos podem rever suas convicções iniciais à luz das novas aprendizagens, expressar ideias com maior fundamentação teórica e prática, além de gerar produtos de maior complexidade. É importante que a proposta traga aspectos inovadores, tanto no próprio produto quanto na forma de apresentação.

Propostas de temas geradores

Proposta 1 – O cuidador e a segurança da pessoa idosa

O processo de envelhecimento é acompanhado por alterações anatômicas e fisiológicas que podem culminar em limitações físicas, funcionais e/ou mentais. Isso faz com que o idoso, tendo ou não a necessidade de cuidados especiais, apresente em sua rotina situações em que pode haver comprometimento de sua segurança: risco de queda em função de piso ou calçados inadequados ou de esbarrões de outras pessoas, risco no uso de medicamentos (o idoso pode se confundir na hora de tomar os itens), entre outros. A partir desse contexto, os docentes deverão propor aos grupos desafios que envolvam os fatores de segurança relacionados ao idoso nos diversos ambientes e/ou condições em que se encontra, por meio da proposição de situações-problema, simulações ou vivências reais, gerando propostas de melhoria para sua segurança.

Proposta 2 – O cuidador e o estímulo à autonomia da pessoa idosa

“A autonomia é o exercício do autogoverno, incluindo liberdade individual, privacidade, livre escolha e harmonia com os próprios sentimentos e necessidades. Preservá-la é sinônimo de respeito à dignidade humana”².

Por mais que o idoso necessite de cuidados especiais, essa condição não é, necessariamente, indicativa de sua incapacidade em tomar decisões. Nesse sentido, ao cuidador de idoso, é fundamental desenvolver habilidades que lhe possibilitem perceber a diferença entre autonomia e dependência da pessoa idosa. Essa é uma situação importante na relação cuidador e idoso e que os docentes podem explorar junto aos alunos. A partir desse contexto, os docentes propõem questões ao grupo, buscando fazer com que os alunos reflitam sobre a aplicação dessas noções no desempenho das diversas atividades diárias do idoso em condições de dependência e de independência, por meio da proposição de situações-problema, simulações ou vivências reais, gerando propostas para o estímulo à autonomia do idoso.

Indicadores para avaliação

Como parâmetros de avaliação dessa Unidade Curricular de Natureza Diferenciada, apresentam-se os indicadores:

- adota estratégias que evidenciam as Marcas Formativas Senac na resolução dos desafios apresentados;
- elabora síntese do Projeto Integrador, respondendo às especificações do tema gerador;
- apresenta os resultados do Projeto Integrador com coerência, coesão e criatividade, propondo soluções inovadoras, a partir da visão crítica e empreendedora da atuação profissional no segmento;

Articula as competências do perfil profissional de conclusão do curso no desenvolvimento do Projeto Integrador.

6. Orientações metodológicas

As orientações metodológicas deste curso, em consonância com a Proposta Pedagógica do Senac, pautam-se pelo princípio da aprendizagem com autonomia e pela metodologia de desenvolvimento de competências, estas entendidas como ação/fazer profissional observável, potencialmente criativo(a), que articula conhecimentos, habilidades e atitudes/valores e que permite desenvolvimento contínuo.

As competências que compõem a organização curricular do curso foram definidas com base no perfil profissional de conclusão, considerando a área de atuação e os processos de trabalho deste profissional. Para o desenvolvimento das competências foi configurado um percurso metodológico que privilegia a prática pedagógica contextualizada, colocando o aluno frente a situações de aprendizagem que possibilitam o exercício contínuo da mobilização e articulação dos saberes necessários para a ação e para a solução de questões inerentes à natureza da ocupação.

² SÃO PAULO. Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social. **Manual dos cuidadores de pessoas idosas:** (futuridade: plano estadual para a pessoa idosa). São Paulo: Fundação Padre Anchieta, 2009. p. 48.

A mobilização e a articulação dos elementos da competência requerem a proposição de situações desafiadoras de aprendizagem, que apresentem níveis crescentes de complexidade e se relacionem com a realidade do aluno e com o contexto da ocupação.

Para mobilizar o elemento Planejamento de Carreira, o docente deve propor atividades relacionadas ao mercado e ao mundo do trabalho como, por exemplo, simulações de entrevista de emprego e outras situações de aprendizagem relacionadas à imagem pessoal, postura profissional e desenvoltura verbal. Propõem-se, na abordagem desse elemento, três etapas: I) ponto de partida: momento de vida do aluno, suas possibilidades de inserção no mercado, fontes de recrutamento e seleção, elaboração de currículo, remuneração oferecida pelo mercado, competências que possui e seu histórico profissional; II) objetivos: o que o aluno pretende em relação à sua carreira a curto, médio e longo prazos, e; III) estratégias: o que o aluno deve fazer para alcançar seus objetivos.

No que concerne às orientações metodológicas para a Unidade Curricular Projeto Integrador, ressalta-se que o tema gerador deve se basear em problemas da realidade da ocupação, propiciando desafios significativos que estimulem a pesquisa a partir de diferentes temas e ações relacionadas ao setor produtivo ao qual o curso está vinculado. Neste sentido, a proposta deve contribuir para o desenvolvimento de projetos consistentes, que ultrapassem a mera sistematização das informações trabalhadas durante as demais Unidades Curriculares.

7. Aproveitamento de conhecimentos e de experiências anteriores

De acordo com a legislação educacional em vigor, é possível aproveitar conhecimentos e experiências anteriores dos alunos, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão do presente curso.

O aproveitamento de competências anteriormente adquiridas pelo aluno por meio da educação formal, informal ou do trabalho, para fins de prosseguimento de estudos, será feito mediante protocolo de avaliação de competências, conforme as diretrizes legais e orientações organizacionais vigentes.

8. Avaliação

De forma coerente com os princípios pedagógicos da Instituição, a avaliação tem como propósitos:

- avaliar o desenvolvimento das competências no processo formativo;
- ser diagnóstica e formativa;
- permear e orientar todo o processo educativo;
- verificar a aprendizagem do aluno, sinalizando o quão perto ou longe está do desenvolvimento das competências que compõem o perfil profissional de conclusão (foco na aprendizagem);
- permitir que o aluno assuma papel ativo em seu processo de aprendizagem, devendo, portanto, prever momentos para autoavaliação e *feedback*, em que docente e aluno possam juntos realizar correções de rumo ou adoção de novas estratégias que permitam melhorar o desempenho do aluno no curso.

8.1. Formas de expressão dos resultados da avaliação

- Toda avaliação deve ser acompanhada e registrada ao longo do processo de ensino e aprendizagem. Para tanto, definiu-se o tipo de menção que será utilizada para realizar os registros parciais (ao longo do processo) e finais (ao término da Unidade Curricular/ curso);
- As menções adotadas no Modelo Pedagógico Nacional do Senac reforçam o comprometimento com o desenvolvimento da competência e buscam diminuir o grau de subjetividade do processo avaliativo;
- De acordo com a etapa de avaliação, foram estabelecidas menções específicas a serem adotadas no decorrer do processo de aprendizagem.

8.1.1 Menção por indicador de competência

A partir dos indicadores que evidenciam o desenvolvimento da competência, foram estabelecidas menções para expressar os resultados de uma avaliação. As menções que serão atribuídas para cada indicador são:

Durante o processo

- Atendido – A
- Parcialmente atendido – PA
- Não atendido – NA

Ao término da Unidade Curricular

- Atendido – A
- Não atendido – NA

8.1.2. Menção por Unidade Curricular

Ao final de cada Unidade Curricular (Competência, Estágio, Prática Profissional ou Projeto Integrador), estão as menções relativas a cada indicador. Se os indicadores não forem atingidos, o desenvolvimento da competência estará comprometido. Ao final da Unidade Curricular, caso algum dos indicadores não seja atingido, o aluno será considerado reprovado na unidade. É com base nessas menções que se estabelece o resultado da Unidade Curricular. As menções possíveis para cada Unidade Curricular são:

- Desenvolvida – D
- Não desenvolvida – ND

8.1.3. Menção para aprovação no curso

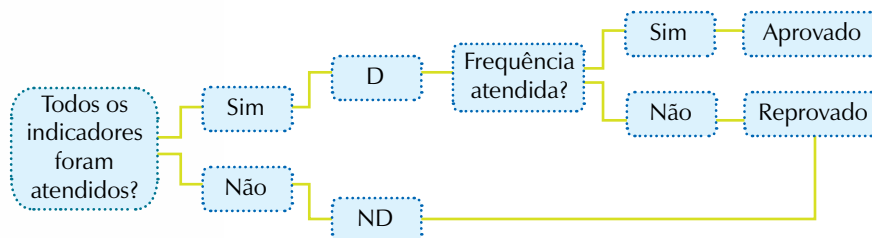
Para aprovação no curso, o aluno precisa atingir D (Desenvolvida) em todas as Unidades Curriculares (Competências e Unidades Curriculares de Natureza Diferenciada).

Além da menção D (Desenvolvida), o aluno deve ter frequência mínima de 75%, conforme legislação vigente. Na modalidade a distância, o controle da frequência é baseado na realização das atividades previstas.

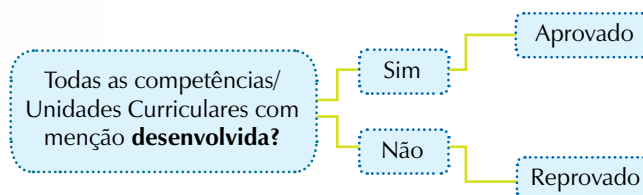
- Aprovado – AP
- Reprovado – RP

8.1.4. Fluxo do processo de registro da avaliação

8.1.4.1. Por Unidade Curricular:



8.1.4.2. Ao término do curso:



8.2. Recuperação

A recuperação será imediata à constatação das dificuldades do aluno, por meio da solução de situações-problema e realização de estudos dirigidos. Na modalidade de oferta presencial, é possível a adoção de recursos de educação a distância.

9. Estágio profissional supervisionado

O estágio tem por finalidade propiciar condições para a integração dos alunos no mercado de trabalho. É um “ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos” (Lei nº 11.788/08).

Conforme previsto em legislação vigente, o estágio pode integrar ou não a estrutura curricular dos cursos. Será obrigatório quando a legislação que regulamenta a atividade profissional assim o determinar.

Nos cursos em que o estágio não é obrigatório, pode ser facultada aos alunos a realização do estágio, de acordo com a demanda do mercado de trabalho. Desenvolvido como atividade opcional, a carga horária do estágio é apostilada ao histórico escolar do aluno.

No presente curso, o estágio não é obrigatório.

10. Instalações, equipamentos e recursos didáticos

10.1. Instalações e equipamentos³

- Sala de aula adequadamente mobiliada, com cadeiras móveis para realização de atividades;

³ É importante que as instalações e equipamentos estejam em consonância com a legislação e atendam às orientações descritas nas normas técnicas de acessibilidade. Estes aspectos, assim como os atitudinais, comunicacionais e metodológicos, buscam atender às orientações da Convenção de Direitos das Pessoas com Deficiência, da qual o Brasil é signatário.

- Equipamentos:
 - andador;
 - aparelho de inalação doméstico;
 - aparelho de glicemia capilar;
 - aparelho para verificação de pressão arterial digital de pulso;
 - aspirador de secreção de vias aéreas portátil;
 - bacia doméstica;
 - bengala;
 - bolsa térmica;
 - cadeira de rodas;
 - cadeira para higiene;
 - cama;
 - colchão piramidal;
 - comadre;
 - escada de dois degraus;
 - jarro doméstico;
 - lixeira;
 - manequim adulto para procedimentos;
 - muletas;
 - papagaio;
 - pia com torneira;
 - roupas de cama (lençol, fronha, travesseiro, colcha, cobertor);
 - simulador de velhice;
 - suporte de soro;
 - termômetro digital axilar;
 - torso ou manequim para massagem cardíaca externa;
 - vestuário (camisola, pijama, toalha de banho e de rosto).

10.2. Recursos didáticos

O Departamento Regional deve especificar o que será adquirido pelo aluno ou fornecido pelo Senac em caso de alunos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) ou Programa Senac de Gratuidade (PSG).

11. Perfil do pessoal docente e técnico

O desenvolvimento da oferta ora proposta requer docentes graduados na área de Saúde, preferencialmente com especialização em Gerontologia ou experiência profissional comprovada de, no mínimo, um ano em assistência na área de envelhecimento humano, preferencialmente com experiência em docência.

12. Bibliografia

Unidades Curriculares

UC1: Auxiliar a pessoa idosa sem necessidade de cuidados especiais em sua rotina. Carga horária: 72 horas

Bibliografias Básicas

NERI, A. L. **Palavras-chave em gerontologia**. 3. ed. Campinas: Alínea, 2008.

SENAC. DN. **Cuidador de crianças/cuidador de idoso**: orientações, rotinas e técnicas de trabalho. São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2013.

VARELLA, D. JARDIM, C. **Primeiros socorros**: um guia prático. São Paulo: Claro Enigma, 2011.

Bibliografias Complementar

MORAES, E.N. **Atenção à saúde do idoso**: aspectos conceituais. Brasília, DF: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012.

SANTOS, S.M.A. **Idoso, família e cultura**. 3. ed. São Paulo: Alínea, 2010.

UC2: Prestar cuidados à pessoa idosa com necessidade de cuidados especiais em sua rotina. Carga horária: 72 horas

Bibliografias Básicas

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. **Guia prático do cuidador**. 2. ed. Brasília, DF, 2009. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_cuidador_2ed.pdf>.

SENAC. DN. **Cuidador de crianças/cuidador de idoso**: orientações, rotinas e técnicas de trabalho. São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2013.

Bibliografias Complementar

MORAES, E.N. **Atenção à saúde do idoso**: aspectos conceituais. Brasília, DF: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012.

SANTOS, S.M.A. **Idoso, família e cultura**. 3. ed. São Paulo: Alínea, 2010.

13. Certificação

Àquele que concluir com aprovação este curso será conferido o respectivo certificado de Qualificação Profissional em Cuidador de Idoso, com validade nacional.

